

Canadenses de Raça Negra

ritório norte-americano se estabeleceu na Nova Escócia. Uma parte deles se desencantou com as condições de vida existentes e, em 1792, mais de mil participaram do movimento de "Retorno à África" e embarcaram para a Serra Leoa. Os Marrons, grupos de negros que vieram da Jamaica, também seguiram os seus passos, após uma permanência de apenas quatro anos na Nova Escócia. Eram homens indomáveis, determinados a preservar um modo de vida próprio, e por isso sua lembrança persiste até hoje, como uma espécie de **black power** daquela época.



A coleta de ostras é uma das atividades de lazer desenvolvidas pelas populações negras da Nova Escócia. Foto: DRIE

Uma segunda onda migratória proveniente dos Estados Unidos teve lugar durante a guerra anglo-americana de 1812. Ela foi fortemente encorajada pelos ingleses e dirigida, uma vez mais, para a Nova Escócia. Assim, mais 2.000 negros norte-americanos se estabeleceram naquela região canadense.

A partir de 1820 e durante 40 anos, o Canadá se tornou o refúgio para muitos escravos fugitivos dos Estados Unidos. Eles atravessavam a fronteira e se estabeleciam na atual província de Ontário. Apesar da inexistência de cifras exatas sobre essa corrente de imigração, sabe-se que em 1860 a população negra do Alto Canadá era de aproximadamente 60.000 pessoas, na maioria fugitivos ou seus descendentes. Alguns deles tinham chegado em grupos e desenvolveram projetos comunitários.

Durante a Guerra de Secessão e posteriormente, uma parte destes norte-americanos regressou aos Estados Unidos. De 1870 a 1920 continua esse êxodo para o país vizinho, o que provoca a diminuição do número de negros em Ontário.

NO OESTE

Negros provenientes dos Estados Unidos tam-

bém se estabeleceram no Oeste do Canadá. Eles vieram principalmente da Califórnia, onde na década de 1850 as leis começaram a restringir os direitos dos negros livres. Em 1858, essa nova onda migratória é iniciada e surge em Victoria uma colônia de 600 negros norte-americanos. Posteriormente, eles se estabelecem também noutras regiões da Colúmbia Britânica.

Entre 1890 e 1914, negros provenientes de Oklahoma se instalam nas pradarias e fundam comunidades em Saskatchewan e Alberta. Muitos trabalharam na construção de estradas de ferro. Aliás, esse tipo de trabalho passou a atrair outros negros norte-americanos na década de 1920.

Nos últimos trinta anos, a população negra do Canadá tem aumentado rapidamente, com a chegada de imigrantes antilhanos. Na maioria das grandes cidades canadenses, os negros são parte integrante da realidade cotidiana. Os descendentes dos antigos imigrantes e os que chegaram mais recentemente ocupam cargos na administração pública, no comércio e no ensino, antes inacessíveis às pessoas de sua raça. E como todos os demais, são canadenses com plenos direitos.

Filmoteca Canadá / UFF

A Filmoteca Canadá/UFF possui um acervo de mais de 600 títulos, para o atendimento às instituições oficiais interessadas nos empréstimos de filmes canadenses, não comerciais.

As solicitações de catálogo e informações po-

dem ser dirigidas ao seguinte endereço:

Filmoteca Canadá/UFF

A/c. Sr. Heitor Cruz

Universidade Federal Fluminense

Faculdade de Letras - 7º Andar

Rua São Paulo, 30 - Valguinho

24.210 - Niterói-RJ - Tel.: (021) 717-3575.